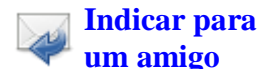


Audiência Pública: Prefeitura presta contas na Câmara

03/11/2010



Na quarta-feira, 3, a Prefeitura realizou audiência pública para prestação de contas relativas ao segundo quadrimestre de 2010.

A apresentação foi feita pelo Secretário Municipal de Finanças, Luiz Mauro Cordeiro, pela Controladora Municipal, Glória Aparecida Rodrigues dos Santos, e pela Chefe de Orçamento e Convênios, Patrícia dos Santos Bernardo. Estavam presentes a Presidente da Câmara Municipal, vereadora Cristina Fontes (DEM), e os vereadores Antônio Elias (PMDB), Ademar Gomes (PR), João Januário (PSDC), Luciano Constantino (PRB) e Marcos Nunes (PT).

Entre os principais pontos destacados nos números apresentados, estão os gastos com saúde e educação, que são os que consomem o maior montante das verbas públicas e, juntos, já somaram mais de 15 milhões de reais, o que representa pouco mais de 50% das despesas municipais até agora.

Outro destaque foi relativo à folha de pagamento do Município. Apesar de estar dentro do limite percentual legalmente estabelecido (representa 45,25% da receita líquida ante os 60% máximo estabelecido pela lei), vêm apresentando um aumento crescente ao longo dos meses.

Em relação à receita do Município, foi apresentado que a arrecadação está, em muitos casos, acima do previsto pelo orçamento feito para o exercício de 2010, com destaques para o IPTU, IPVA, IPI e Receitas relativas à Multa e Juros de Mora, que já passam de mais de 100% do valor orçado quatro meses antes do final do exercício. Com isso, a Prefeitura deve chegar ao final de 2010 com um montante arrecadado muito maior do que o previsto pelo orçamento.

Como conclusão da prestação de contas, os representantes da Secretaria de Finanças demonstraram que a Prefeitura de Viçosa conta com um saldo positivo de mais de 12 milhões de reais de resultado primário, o que garante que o Município tem plenas condições de honrar com todos os seus compromissos no ano e ainda ficar com alguma sobra.

Os vereadores comentaram a respeito da apresentação. Marcos Nunes se mostrou feliz em ver que a despesa com a folha de pagamento está abaixo do limite máximo permitido pela lei e perguntou aos representantes da Prefeitura se existem condições financeiras de realizar um aumento salarial para os funcionários públicos já no início do ano que vem, aumento esse que seria acima do já estabelecido pela correção de inflação.

Como resposta, o Secretário de Finanças afirmou que essa é uma decisão estratégica da Prefeitura, mas, sob a ótica exclusiva da Secretaria de Finanças, o aumento é possível sim.

A vereadora Cristina Fontes também se disse muito satisfeita com a apresentação, sobretudo pela demonstração de que não existe nenhum “rombo” financeiro nas contas da prefeitura como alguns jornais noticiaram há alguns meses. Porém, a vereadora se mostrou preocupada em relação ao aumento crescente nos gastos com a folha de pagamento. A vereadora afirmou que vai pedir informações à Prefeitura Municipal sobre os prometidos cortes de funcionários comissionados que o Prefeito se prontificou a fazer.